

REVISTA

FRETE URBANO

www.revistafreteurbano.com.br

Informação para o transportador VUC



MERCADO

VENDA DE VUC TENDE
A AVANÇAR EM 2021

Edição XXX | Ano VII | Abr / Mai 2021 | R\$ 6,90



EQUIPAMENTOS

Acessórios para
facilitar a vida do
transportador



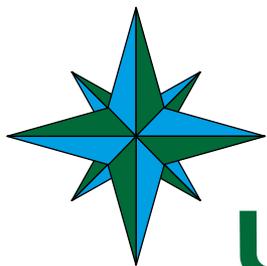
LANÇAMENTO

Nova Fiat Toro
redesenhada e com
novo motor turbo



CICLO URBANO

MB Sprinter traz
versatilidade e tecnologia
ao transporte



FRETE URBANO

Conectando o frete

FAÇA A CONEXÃO DO SEU FRETE

EMPRESAS-TRANSPORTADORAS-EMBARCADORAS-AGENCIADORAS

MOTORISTA, LOCALIZE FRETES E CONECTE-SE!



MOTORISTA

NÃO PERCA TEMPO PROCURANDO CARGA,
SEU FRETE ESTÁ NO FRETE URBANO.

FALE DIRETAMENTE COM A EMPRESA E O
VALOR DO FRETE É 100% SEU.

EMPRESA OU CLIENTE

ANUNCIE SUA CARGA NO FRETEURBANO

AQUI VOCÊ ENCONTRA MOTORISTAS
CONFIÁVEIS PARA TRANSPORTAR
SEU FRETE.

ACESSE: FRETEURBANO.COM.BR OU BAIXE O APLICATIVO FRETEURBANO



(11)9.9668-5380

EXPEDIENTE

Diretores

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
gabriela@revistafreteurbano.com.br
Hélio Lima | (11) 2534-5182
helio@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,
Ana Júlia Cagnassi
Carlos Briotto,
Fernanda Souza,
Renato Albieri,
Thais Rizzatti e
Valquiria Stoianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colín
arte@revistafreteurbano.com.br

Edição de vídeo e imagens

Caio Assis

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610

 ITA & CAIANA

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Transportadores autônomos e entrega em domicílio

Com tanta dificuldade gerada durante a pandemia, que ainda está longe de acabar, o setor de transporte urbano de cargas, em particular, os transportadores autônomos estão se mostrando incansáveis na luta pela sobrevivência.

A forma de consumo da população passou por uma mudança que impulsionou o segmento, com o aumento do e-commerce e da distribuição de insumos, entregues na porta da sua casa.

E isso não é tudo. Hoje a capilaridade aumentou e a demanda por entregas precisa ser cada dia mais rápidas e seguras. Como resultado, a logística de última milha ganha destaque juntamente com a classe de transportadores autônomos. Até mesmo a grande cura para a Covid, em forma de vacina, é levada de um canto a outro pelos motoristas do transporte de cargas.

Conversando com os especialistas do setor, a expectativa é que esta situação não vai esmorecer, pelo contrário, a tendência é que cada vez mais o segmento ganhe força e adeptos. Muito se fala sobre as perspectivas do mercado em relação as vendas de veículos comerciais, e o cenário é sim animador, afinal, transportadores consomem veículos novos e seminovos para adequar suas ferramentas de trabalho.

Afinal, as mudanças de comportamento e econômicas registradas no mundo todo, inclusive no Brasil, impactará diretamente na continuidade da demanda pela entrega em domicílio. E quem estiver com seus equipamentos em ordem, tem mais chances de conseguir trabalho, seja de maneira autônoma ou agregada.

Para mostrar um pouco dessa realidade, trazemos nessa edição um apanhado de ideias dos principais executivos de montadoras sobre essa situação, eles contam sobre vendas e sobre o que estão planejando para o futuro próximo.

Temos ainda a avaliação da picape Chevrolet S10 e o lançamento da Nova Fiat Toro. Falamos um pouco dos 40 anos de Volkswagen Caminhões no Brasil e dos benefícios da MB Sprinter no ciclo urbano.

A equipe da Revista Frete Urbano deseja que estejam todos bem de saúde e que se cuidem da melhor maneira possível, já que precisam sair de casa para desempenhar o papel de levar esperança para a população brasileira. Obrigada pela atenção de sempre e um grande beijo! Aproveite a leitura e até a próxima! 

Carol Vilanova



Sumário

- 6 Notícias
- 18 Acessórios
- 22 VUC pelo Mundo
- 24 Trânsito
- 25 Lançamento
- 26 Ciclo urbano
- 28 Meio ambiente
- 29 Oportunidade
- 30 Meu animal
- 32 Falando de esportes
- 34 Siga em frente

10 Mercado

Montadoras estão animadas com as vendas de VUCs para o ano de 2021, por conta da demanda crescente do e-commerce e distribuição em geral



16 História

Volkswagen Caminhões comemora 40 anos de operações no Brasil, com diversificada oferta de aplicações e mais de 1 milhão de veículos produzidos



20 Frete Drive

Avaliamos a Chevrolet S10 High Country, versão topo de linha com motor 2.8 Turbo Diesel e mais de 1,3 mil litros de volume de carga



Conteúdo digital



Frete-drive: leia a avaliação completa da Fiat Toro Endurance com câmbio manual

www.revistafreteurbano.com.br/noticias/fiat-toro-endurance-com-motor-1-8-flex-e-cambio-manual/

No nosso canal do You Tube, acesse: @revistafreteurbano

Vídeo do lançamento do Novo VW Delivery Express +

www.youtube.com/watch?v=WIBeFRgSFX0





Caminhões e Ônibus



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Carteira B
Livre circulação
Pedágio de carro
+ Segurança

NOVO DELIVERY EXPRESS+



 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vwcaminhoes



Acesse
www.vwco.com.br
e conheça nossa
condição especial

Notícias

Filtros para câmbio automático

Com aplicação em mais de 230 veículos nacionais e importados, a Tecfil apresenta gama de filtros para câmbio automático. São inicialmente 25 produtos mas em breve outros códigos entrarão no catálogo ao longo deste ano.

Segundo a empresa, o lançamento integra a estratégia da companhia para manter-se com o portfólio mais completo possível e atende à demanda crescente do mercado e dos profissionais que atuam com manutenção e reparação de sistemas de câmbio automático.

Os novos filtros para câmbio automático somam-se aos mais de 5.700 mil modelos de filtros comercializados pela Tecfil para todos os mercados, que são aplicados em milhares de modelos de veículos, comprovando a grande abrangência de sua linha de produtos. ▀



Mais de mil caminhões Novo Actros

Com as primeiras entregas em julho de 2020, Mercedes-Benz comercializa mais de mil caminhões Novo Actros. Recentemente, a empresa comemorou o milésimo emplacamento do caminhão, que oferece



recursos como conectividade eficiência e segurança.

Segundo a montadora, os caminhões Novo Actros já circulam pelas estradas brasileiras no transporte de grãos, carga seca, cargas frigorificadas, combustíveis, produtos químicos, gases e outras aplicações.

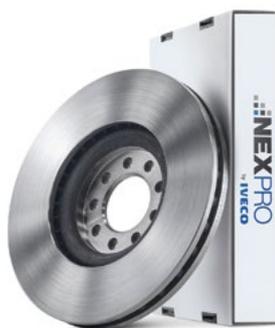
O portfólio de modelos Novo Actros é formado pelos cavalos mecânicos 2045 4x2 da faixa de 450 cv (que marcou a estreia do Actros na categoria 4x2), 2548 6x2 e 2648 6x4, ambos com motor na faixa de 480 cv. Além disso, o cliente tem a opção do já consagrado Actros 2651 6x4 de 510 cv.

Outra novidade da marca foi a chegada do OM 471 de 530 cv. Esse motor equipa o Actros 2553 LS 6x2 e Actros 2653 LS 6x4 (cavalos-mecânicos com suspensão pneumática) e Actros 2653 S 6x4 (cavalos-mecânicos com suspensão metálica). ▀

Discos de freio para a família Daily

Ampliando o portfólio de peças de reposição, a Iveco coloca no mercado de reposição os discos de freio da marca Nexpro para a família Daily. Segundo o pós-vendas da marca, o item é indicado à manutenção dos veículos comerciais leves fora do período de garantia.

A linha de peças Nexpro está há cinco anos no mercado, oferecendo peças de reposição e itens de desgaste para atender, principalmente, os veículos que



já saíram da garantia. Os componentes são originais, testados e homologados com a garantia Iveco e podem ser encontrados na rede de concessionárias da marca.

As peças Nexpro têm garantia de 12 meses, desde que adquiridos e instalados em uma das oficinas credenciadas. Todas as novidades da linha de peças NEXPRO podem ser acompanhadas pelo site www.pecasnexpro.com.br. ▀

Garantia
Estendida

Indiana
Seguros

Seguros Mercedes-Benz



Tranquilidade, segurança e o seu veículo **sempre novo**.

Garantia Estendida Mercedes-Benz: tranquilidade e segurança para você dirigir o seu caminhão por mais tempo.

Central Mercedes-Benz | 0800 970-9090 | www.mercedes-benz.com.br

Os produtos "Seguros Mercedes-Benz" são garantidos pelas seguradoras parceiras da Mercedes-Benz Corretora de Seguros Ltda. - N^o 10.0065803.

Banco Mercedes-Benz



Notícias

Novo presidente da ANFIR

Começando novo ciclo, ANFIR anuncia José Carlos Spricigo como novo presidente. Na gestão quando o presidente era Norberto Fabris, Spricigo foi Vice-Presidente e membro do Conselho de Administração da entidade.

O executivo é CEO da Librelato desde fevereiro de 2013 e foi escolhido pelo Conselho de Administração da ANFIR (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários) como presidente da entidade.

A eleição do Conselho e sua indicação à Presidência foram feitas ontem durante a Assembleia Geral Ordinária, realizada virtualmente com os associados para atender as medidas de contenção da pandemia determinadas pelas autoridades de Saúde. Seu mandato é de três anos e ele substitui Norberto Fabris. 



VUC elétrico fabricado no Brasil

Em anúncio oficial, a VWCO confirmou que o elétrico VW e-Delivery começa a ser produzido em série neste semestre aqui na fábrica de Resende/RJ. O modelo será o primeiro caminhão elétrico desenvolvido e feito no Brasil, com zero emissão de CO₂, NOX e material particulado.

A solução está alinhada à política de desenvolvimento e promoção de tecnologias limpas do Grupo TRATON, do qual a VW Caminhões e Ônibus faz parte.

O modelo está em desenvolvimento há cerca de 5 anos e há mais de dois anos e meio circula nas ruas, com mais 30 mil quilômetros rodados em testes de engenharia e operação em condições reais, na distribuição de bebidas da Cervejaria Ambev em São Paulo. Mais de 22 toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas na atmosfera e, até agora, mais de 6.500 litros de diesel deixaram de ser consumidos. 



Peças genuínas e mais baratas



A Paccar Parts lança linha de Peças RX, que oferece custo mais atrativo, sendo composta de Peças Genuínas DAF para os caminhões da marca. Dessa maneira, os clientes DAF conseguem até 15% de desconto na troca de uma peça usada por outra nova, com a devolução da carcaça daquela que já está desgastada e será substituída. Trata-se de um produto genuíno novo, com qualidade, um ano de garantia e procedência por um custo menor.

As Peças Genuínas DAF que fazem parte deste portfólio, são: caixa de direção, válvula do pedal de freio, válvula de proteção de GV, compressor de ar, modulador da transmissão, motor de partida, intercooler, bomba d'água incompleta (Rotor), alternador, bomba de elevação de combustível, bomba de inclinação da cabine, modulador da transmissão – carcaça, válvula de controle do reboque, compressor de ar de 2 cilindros, válvula de dosagem do ARLA e servo da embreagem atuador. 

Caminhões e VUCs no transporte da Fórmula 1

Para ajudar na logística da equipe Alfa Romeo Racing ORLEN de Fórmula 1, a Iveco entregou cinco caminhões S-Way para renovar a frota que conta também com sete Stralis e uma Daily Furgão. Os modelos farão o transporte do equipamento para todas as corridas na Europa durante a temporada 2021 da competição.

Atributos como confiabilidade dos veículos em condições extremas, a economia de combustível e o baixo custo total de propriedade foram fatores decisivos na escolha do parceiro oficial do time suíço.

“Estamos orgulhosos de nossa parceria com a Alfa Romeo Racing ORLEN, que renovou a confiança em nossos produtos com esta nova encomenda de caminhões Iveco. Compartilhamos os mesmos valores, ambições e paixões: com um forte espírito de equipe, nos esforçamos por excelência, constantemente ultrapassamos os limites de desempenho”, afirma Thomas Hilse, presidente da marca Iveco. ▀



FILTRO DE COMBUSTÍVEL **PEC3023**

**3X MAIS PODER
DE FILTRAGEM**
que a concorrência

**VIDA ÚTIL
20% SUPERIOR**
*comparado ao projeto
original de mercado*

MAIOR RESISTÊNCIA
*com a construção em
plástico termofundido.*



PRINCIPAIS APLICAÇÕES

- FIAT DUCATO
- CITROËN JUMPER
- PEUGEOT BOXER



Mercado

A importância do segmento de VUCs

Texto: Carol Vilanova | Fotos: Divulgação

Ainda no início de 2021 vemos uma movimentação de crescimento em relação aos modelos de veículos urbanos de carga, as montadoras estão animadas e os motoristas continuam circulando

Não bastasse a importância que esses modelos têm na vida da população por levarem insumos até a casa dos consumidores, os veículos urbanos de carga, conhecidos como VUCs, tiveram seu destaque dentro da indústria automotiva neste começo de ano, quando tivemos um momento de pandemia intensificado e mais restritivo.

A Fenabrave registrou um crescimento no número de vendas, que foi positivo. No segmento de comerciais leves, aquele que inclui basicamente os veículos com inscrição “Caminhoneta” no documento, ou seja, picapes, furgões e pequenos vucs até 3,5 toneladas, foi detectado um aumento de 18,9 % no acumulado de comercialização de janeiro a março, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Para elevar o espírito do segmento de transporte de cargas urbanas, desse número, 63% é originário de vendas diretas, ou seja, aquelas que acontecem a partir de vendas corporativas, de acordo com a Fenabrave, em que a montadora negocia, diretamente, com grandes clientes, como frotistas e/ou locadoras, bem como, em operações realizadas nas

concessionárias como, por exemplo, vendas feitas para taxistas, produtores rurais, PCD (Pessoas com Deficiência), entre outros.

Os números chegam para dar um alento aos fabricantes, e aquecer os ânimos, já que no ano passado, no acumulado de janeiro a dezembro de 2020, a história foi um pouco diferente, com o segmento caindo 15,54% em relação ao ano de 2019.

O mercado de caminhões também teve seu salto nesse começo de ano, foram 27.55% de aumento em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, de janeiro a março. Se contarmos somente o mês de março foram 65% de vendas a mais do que o mesmo período do ano passado. Vale lembrar, que esta categoria inclui caminhões de todos os portes, desde os leves até os extrapesados.

O que tiramos de tudo isso? Que o mercado de VUCs não parou e continua acontecendo. Os motivos, de maneira geral, foram o fato de que o segmento de transporte de cargas foi considerado mais uma vez um serviço essencial e também pela desvalorização do real frente ao dólar, o que incrementou a exportação.

Mercado

Conversamos com os executivos mais importantes desse setor, que de maneira geral mostra animo para o restante do ano, acreditam num movimento natural de crescimento, de acordo com as previsões da Anfavea, mas não descansam e fazem acontecer com ações de vendas e pós-vendas para todos os tipos de transportes.

“O uso de VUCs no transporte de cargas e distribuição urbana já vinha em expansão no Brasil, como solução frente às restrições de circulação de veículos maiores. A pandemia deu mais impulso a essa tendência de crescimento. Além disso, o VUC ganha espaço no mercado porque oferece vantagens como excelente mobilidade, facilidade de condução, agilidade no trânsito e ótima capacidade de carga para sua aplicação”, resume o Vice-Presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil, Roberto Leoncini.



Roberto Leoncini, Mercedes-Benz



Afinal, como foi o ano de 2020?

Gerente Nacional de Vendas de Caminhões da CAO A, Uilson Campana, conta que 2020 foi bastante difícil e conturbado, já que o cenário imaginado antes da pandemia era positivo. “Mas, nós agimos muito rápido, pois já vínhamos de uma mudança no atendimento ao público, estávamos migrando para o atendimento virtual nos serviços de Venda e Pós-Venda, quase que prevendo este momento. Essa foi a grande diferença e, por isso nós conseguimos manter a liderança no segmento no caso da HR. Encerrando o ano com crescimento de 3,2% nas vendas, além de um leve aumento no share, que saltou de 26,2% para quase 27%, no comparativo do biênio 2019-2020”, analisa.

Para esse ano, a expectativa é de crescimento. “Começamos bem o ano, percebemos isso nas vendas de janeiro e fevereiro do HR. O utilitário HR continua sendo um produto bastante desejado e acreditamos em um crescimento das vendas nesse segmento e dos caminhões leves onde temos o HD80. Nossa previsão de produção entre HR e HD80 é de aproximadamente 6.700 unidades”, conta Uilson.



Uilson Campana, CAO A



Mercado

“O mercado da Daily em 2020, assim como os demais segmentos, sofreu com a pandemia, porém foi um ano extremamente positivo para a linha Daily, impulsionado pelo crescimento da distribuição urbana e e-commerce de forma geral”, afirma Bernardo Pereira, diretor de Marketing da IVECO para a América do Sul.

Segundo o diretor, a versão campeã de vendas foi a 35, chassi cabine, do Novo Iveco Daily, que chegou ao mercado no início de 2020, alinhado com o design europeu da marca, trazendo tecnologia e segurança de ponta como item de série, conforto de automóvel, robustez de caminhão - já consagrada da Daily, performance e custo operacional”, continua.



Ele afirma que a expectativa é que o ano seja positivo comercialmente para a linha Daily, que vem apresentando crescimento consistente desde o lançamento da nova geração. “O e-commerce e as entregas urbanas devem continuar a impulsionar o segmento e da nossa parte, vamos continuar trabalhando para desenvolver novos produtos e ampliar a capacidade de atendimento para estar ao lado do cliente seja qual for a demanda”, completa Bernardo.

Na Mercedes-Benz, que comercializa a linha Sprinter, Jefferson Ferrarez, presidente e CEO Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil, conta que em 2020, o modelo garantiu o melhor resultado no segmento de Large Vans (3,5 a 5 toneladas), aumentando seu market share para 36%. “Mesmo com a queda no mercado, principalmente no nosso principal segmento de atuação que era as Vans de Passageiro, ainda sim ganhamos 1,0% da fatia de mercado em 2020”, comenta.

“No segmento de Furgão, a Mercedes-Benz foi líder com 38,9% de market share e teve um volume de vendas 7,1% maior que o ano de 2019. Já o segmento de Vans foi o mais afetado em 2020, entretanto a Mercedes-Benz ficou com a posição de liderança com 54,6% do market share. E no segmento de Chassis, a Mercedes-Benz obteve 16,3% da fatia de mercado”, especifica Jefferson.



Ele avalia que em 2020, houve a inversão do mix de produto devido às novas demandas. “Anteriormente, o volume maior era focado nas Vans de passageiros e com a pandemia, as demandas por veículos de carga como os Furgões e Chassis aumentaram significativamente, principalmente devido ao aumento de entregas em domicílio (e-commerce)

Mercado

e necessidades de ambulâncias e a Mercedes-Benz estava preparada para atender a estas demandas com a grande variedade de veículos urbanos de carga. Para 2021, a expectativa da Mercedes-Benz é sempre aumentar o volume de vendas”, analisa.

Completando a gama de VUCs da Mercedes-Benz, de acordo com as explicações do Vice-Presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil, Roberto Leoncini, o resultado de emplacamentos do Accelo em 2020 superou as expectativas. “Repetimos o patamar do ano anterior, com volume superior a 5.000 unidades. Um dos motivos também foi a migração de antigos clientes da Ford para a nossa marca”, explica.



“Isso foi alcançado num ano impactado pela pandemia, em que paralisamos a produção por dois meses a fim de contribuir com as ações das autoridades de saúde relativas ao distanciamento social. Protegemos assim nossos colaboradores, fornecedores e a comunidade como um todo. Ou seja, em 10 meses em 2020, vendemos a mesma quantidade de caminhões Accelo que nos 12 meses de 2019”, observa Leoncini.

Ele conta que a procura pelo Accelo é grande, porque há uma demanda reprimida no mercado por caminhões para distribuição urbana e delivery. Além disso, o crescimento do comércio eletrônico, que já vinha ocorrendo há alguns anos, se acentuou durante a pandemia, aumentando a intenção de compra por caminhões Accelo, que oferece os modelos leves 815 e 1016 e o 1316 do segmento de médios.

“Como todas as fabricantes, temos enfrentado dificuldades de abastecimento de matéria prima, peças e componentes, mas temos trabalhado diariamente em parceria com nossa área de Compras no monitoramento da cadeia de suprimentos, nacional e internacional, a fim de normalizar a produção e atender nossos clientes”, completa o vice-presidente.

O diretor de vendas empresas da Renault do Brasil, Alex Dias, conta que o mercado de 2020 para a Master veio abaixo do que esperado devido à pandemia da covid. “Mesmo com as dificuldades de 2020 mantivemos a liderança de mercado por 6 anos consecutivos no nosso segmento FU3. Foi identificado duas bolhas de consumo neste segmento: saúde e entregas”, diz.



Porém, a expectativa da Renault é muito boa, segundo Alex, uma vez que a produção está em ritmo regular, o que trará uma boa disponibilidade durante o ano e deverá nos posicionará mais uma vez na liderança deste segmento. Ele afirma: “A produção deste ano seguramente será a maior dos últimos 6 anos”.

Na Volkswagen Caminhões e Ônibus, o gerente de Marketing do Produto, Bruno Schonhorst, explica que a distribuição urbana teve destaque no ano passado, com alta das entregas, principalmente no e-commerce. “E a família Delivery contribuiu muito para os resultados nas vendas de caminhões VW”, comemora.

“Com aumento de 2,1 pontos percentuais na participação de mercado, a VWCO registrou 25.586 caminhões emplacados de suas marcas VW e MAN em 2020, de acordo com dados da Anfavea. Isso representa uma ampliação na sua fatia

Mercado

nas vendas do setor, que passou de 26,4% em 2019 para 28,5% no último ano. Somam-se a esses resultados a comercialização de mais 3.381 unidades do Delivery Express, enquadrado como comercial leve. Dessa forma, no cômputo geral do ano, a VWCO fechou com 28.967 novos veículos para o transporte de cargas, considerando desde o leve Delivery Express aos pesados VW Meteor e MAN TGX”, contabiliza.



Bruno Schonhorst, Volkswagen



E continua: “como segundo modelo mais emplacado do ano no ranking que considera desde comerciais leves chassi-cabine acima de três toneladas a caminhões pesados, o Delivery 11.180 teve 4.458 unidades adquiridas, que representa 62,4% nessa categoria, sendo o preferido entre os médios. O Delivery Express também subiu posições e é o quinto modelo mais vendido, com 3.381 unidades. Já o Delivery 9.170, com 3.199 caminhões emplacados que representa 54,1% nessa categoria, fechou o ano no topo das vendas dos leves e na sétima colocação do balanço geral”, finaliza.

Mais próximo do cliente

A melhor solução encontrada para enfrentar a pandemia com número de vendas é a aproximação com o cliente. E disso as montadoras entendem e até mesmo evoluíram. Na Hyundai, a ação de e-commerce foi intensificada. “Temos feito ações voltadas ao pós-vendas incentivando os clientes a procurarem nossas oficinas que apesar das medidas de restrições continuam abertas seguindo todos os protocolos de segurança”, diz Uilson.

A Iveco também apostou nos canais online, já que os autônomos e transportadores continuam movimentando cargas pelas estradas e cidades brasileiras, e o atendimento a esses profissionais não pode parar, segundo o diretor. “Durante a pandemia ampliamos nossa rede de concessionários para 77 pontos de atendimento, por todo país, contando com profissionais capacitados para ‘entender’ qual é a necessidade do cliente e oferecer produtos e serviços que proporcionem o melhor TCO do mercado. A perspectiva é manter essa expansão no ano de 2021”.

Desde o início da pandemia, a Mercedes-Benz Vans se adaptamos rapidamente para facilitar o contato entre os clientes e a marca de forma ainda mais ágil e digital. “Tivemos várias ações nesse período, divulgamos o Showroom Virtual para venda dos veículos da Linha Sprinter, lançamos o blog “Negócios com sua Van” com conteúdo exclusivos para orientar empreendedores e disponibilizamos o Novo configurador de Vans no portal oficial da marca”, analisa Jefferson.

Ele continua: “além disso, fortalecemos a cultura de agendamento pelo telefone e por meio de mídias online para evitar aglomeração em toda a rede de concessionários, visando a segurança de todos. E apresentamos o Vans Connect, em março de 2020, plataforma de conectividade para gestão avançada de frota e monitoramento logístico da marca em parceria com a empresa Sascar” conta.

Seguindo o conceito “As estradas falam e a Mercedes-Benz ouve cada voz”, A Mercedes-Benz Caminhões tem ouvido, cada vez mais, todos os atores do transporte de carga, a fim de conhecer a realidade do transporte no Brasil. Sejam os transportadores, os autônomos ou as empresas de carga própria, sejam os motoristas.

“A partir desse conhecimento e vivência, oferecemos soluções para cada demanda, com caminhões, peças e serviços que garantam eficiência, produtividade e, acima de tudo, a rentabilidade desejada pelos clientes”, diz Leoncini.

A Mercedes-Benz sempre teve tradição no fornecimento de caminhões Accelo e de veículos comerciais leves Sprinter para a categoria de leves e de VUCs. Segundo o vice-presidente, há uma maior procura por esses veículos no mercado, visando atender às demandas crescentes do e-commerce, especialmente para entregas do sistema delivery nas grandes cidades.

A Renault explica que a produção de 2021 será muito maior do que a de 2020. “O Renault Master não sofreu nenhuma redução de suas condições comerciais. Continuamos muito competitivos no segmento entregando um produto com versatilidade e robustez. Além disto, oferecemos uma jornada completa para nosso cliente profissional que vai do veículo, descontos e juntamente com o nosso braço financeiro, Banco Renault, continuamos a oferecer taxas competitivas e um pacote de serviços completa para nossos clientes”, diz Alex.

“Trabalhamos com atendimentos especializados em toda a cadeia para atender sob medida a cada cliente e contamos com a parceria do Banco VW e outras instituições para ofertar ao mercado condições especiais de financiamento, principalmente em um período tão delicado de pandemia”, afirma o diretor da VWCO.

Luz no fim do túnel

Com boas expectativas, e até mesmo com a esperança de tempos melhores, os executivos têm boas previsões para o futuro.

“A CAO A acredita que as medidas que estão sendo tomadas nos ajudarão a sair rapidamente dessa crise, enquanto isso, nossas unidades estão preparadas para oferecer toda a segurança, higiene e distanciamento necessário, além da possibilidade de um atendimento digital em grande parte dos nossos processos de Venda e de Pós-venda. A CAO A acredita no Brasil e seguirá investindo na estrutura de sua Rede, em nossos processos fabris e em novos produtos”, diz Uilson.

“Estamos otimistas com 2021. O avanço da vacinação contra o Covid-19 deve reaquecer a economia e trazer os investimentos de volta. Aproveito a oportunidade para agradecer, em nome da IVECO, a todos os transportadores, motoristas, caminhoneiros e caminhoneiras pelo trabalho excepcional que realizam para a sociedade brasileira transportando grande parte da economia do país. Temos orgulho de fazer parte da vida de milhares de profissionais do transporte. Contem sempre conosco!”, comemora Bernardo

“Em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os motoristas e transportadores do Brasil. Sem dúvida, eles foram, estão sendo e serão essenciais para manter todo o sistema de abastecimento da população e garantir o transporte de pessoas não somente neste período tão

delicado do país, como também futuramente. Nosso posicionamento sempre foi apoiar aos nossos clientes, independentemente da situação do país. Em conjunto com a nossa ampla rede de concessionários, visamos assegurar a excelência de nossos produtos e garantir os serviços necessários para que os veículos Sprinter sigam operando”, celebra Jefferson.

Leoncini também agradece aos motoristas de caminhão, que não pararam durante a pandemia, mantendo serviços essenciais à população, garantindo o abastecimento de alimentos e medicamentos e transportando os produtos gerados por nossa economia. Isso é fundamental para manter o mercado aquecido, visando crescimento após o controle da pandemia. “Com relação ao futuro, saibam que a Mercedes-Benz, como sempre fez em sua trajetória de quase 65 anos no Brasil, não deixará de apresentar novas soluções para quem trabalha com transporte, acompanhando tendências, como, por exemplo, a do comércio eletrônico”, complementa.

“Em nome da Renault do Brasil, parabéns aos motoristas de veículos de carga que não pararam em nenhum momento durante esse período difícil e peculiar da nossa história. Seu papel tem sido fundamental para abastecer a sociedade com os itens essenciais do nosso dia a dia. Estamos certos de que com o trabalho de vocês conseguiremos passar por esta fase e, sabemos que se dependermos desta classe iremos sair o quanto antes desta situação”, diz Alex.

“A família Delivery é reconhecida pelo mercado por sua robustez, conforto e durabilidade, traduzindo em alta disponibilidade e produtividade. Além de ter opções de modelos com capacidades de carga e entre-eixos, proporcionando flexibilidade para atender a diversas aplicações”, celebra Bruno. ▀



História



40 anos da Volkswagen Caminhões

Texto: Carol Vilanova | Fotos: Divulgação

Marca começou com dois modelos e hoje oferta uma gama para todos os tipos de aplicações, com 65 configurações, somando caminhões e ônibus, e um registro de mais de 1 milhão de produzidos

Uma trajetória que contribuiu para a evolução do transporte de cargas no Brasil. Assim, a Volkswagen Caminhões e Ônibus comemora 40 anos de história em 2021, uma estrada de sucesso e com diversas inovações pelo caminho.

A VWCO celebra essa data com um conjunto completo de ofertas para o transportador: fábrica nacional com linha de montagem modular, variedade de configurações dos veículos para atender a diferentes demandas, uma rede de concessionárias ampla e por todos os cantos do Brasil, produtos modernos e desenvolvimento feito em casa, e muitas vezes exportado para outros países.

A estrada começou em 1981, quando foram produzidos os primeiros veículos da marca na fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Os modelos VW 11.130 e o VW 13.130, com cabine de tecnologia vinda da Europa, foram desenvolvidos em apenas dois anos pela equipe de engenharia brasileira e logo começaram a ser comercializados na recém-criada rede de concessionários autorizados Volkswagen Caminhões.

A Volkswagen Caminhões foi originada da filial nacional da Chrysler, adquirida em julho de 1979 pelo Grupo Volkswagen. Logo após o anúncio da mudança de sua razão social, a montadora começou a testar os primeiros protótipos de caminhões em São Bernardo do Campo, com acompanhamento da matriz do Grupo em Wolfsburg, na Alemanha.



História



Os caminhões

Logo que ganharam as ruas do país, os caminhões VW 11.130 e o VW 13.130 apresentavam uma grande inovação para época. Eles tinham a cabine avançada, conhecida popularmente como “cara chata”, em que o motor fica posicionado embaixo do banco do motorista, e não a frente como eram na maioria dos modelos.

Em relação a parte mecânica, os modelos eram simples e robustos, ambos eram equipados com motor diesel MWM, caixa de cinco marchas, eixo traseiro com uma ou duas velocidades, chassi tipo escada, suspensão por molas semielípticas e amortecedores, freios hidráulicos com auxílio a vácuo e direção mecânica.

Porém, o VW 13.130 tinha chassi e embreagem reforçados, além de novas relações na transmissão, trazia rodas estampadas (mais tarde as raiadas tomariam o seu lugar), freios a ar e direção hidráulica.

Eram ofertadas três opções de distâncias entre eixos, com cores básicas: amarelo, o vermelho, o azul e o bege.

O começo do Delivery

Pouco tempo depois, em 1982, os primeiros modelos leves, de seis toneladas, vieram para agregar à grama novas aplicações. Ainda não eram chamados de Delivery, o que aconteceu apenas em 2006. Inclusive, a linha está comemorando 15 anos de comercialização, com a marca 150 mil veículos produzidos, tanto na fábrica de Resende quanto na mexicana localizada em Querétaro.

Tudo começou com dois modelos, de cinco e oito toneladas de peso bruto total, mas a linha foi crescendo ao passar dos anos. Em 2017 aconteceu a grande renovação, e o caminhão foi totalmente reestilizado e modernizado, tanto na parte de desenho e conforto quanto na mecânica.

Atualmente, são oito modelos que vão de 3,5 a 13 toneladas de PBT, mantendo os pilares para qual foi criado: um

caminhão de pequeno porte, voltado para entregas urbanas, com tecnologia descomplicada, robustez e versatilidade.

A nova linha Delivery já chega a 15 países em menos de cinco anos de vendas e passa a contar neste ano com a versão elétrica e-Delivery. O primeiro caminhão elétrico 100% desenvolvido e fabricado no Brasil.

“Para a nova geração, investimos mais de R\$ 1 bilhão e nos inspiramos na receita de sucesso das mais de 100 mil unidades vendidas com a primeira versão. Foi ouvindo o cliente que a Volkswagen Caminhões e Ônibus estreou essa gama de produtos sob medida para os dias de hoje e o resultado se vê nos números de vendas: os caminhões Delivery lideram em grande parte dos segmentos em que atuam e hoje são a referência do segmento para motoristas e empresários”, pontua Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas da VWCO.

Na contabilização total de vendas da linha Delivery em 15 anos, foram cerca de 107 mil veículos produzidos da versão antiga e 43 mil com a nova remodelação.

Hoje, ao comemorar seus 40 anos, Volkswagen Caminhões e Ônibus oferece cerca de 65 produtos de todos os segmentos, desde o leve ao extra-pesado, incluindo ônibus, e já produziu mais de 1 milhão entre todos os modelos.

Em relação à exportação, a filial brasileira leva seus veículos para mais de 30 países da América Latina, África e Oriente Médio. Sempre entregando o melhor para seus clientes, com o slogan “Menos, você não quer; mais, você não precisa”.

A VWCO hoje, juntamente com a MAN, faz parte do Grupo TRATON SE, uma subsidiária da Volkswagen AG, que conta ainda com outros fabricantes mundiais de veículos comerciais como Scania e RIO. ▀



Acessórios



Texto: Carol Vilanova | Fotos: Divulgação

Alguns equipamentos tornam a vida do transportador de VUC mais fácil ao ajudar na hora da distribuição nas grandes cidades

Productividade e agilidade são dois pilares essenciais na vida dos motoristas de veículos urbanos de carga. Por fazer distribuição nas cidades, ou seja, em locais de difícil estacionamento e muitas vezes em ruas apertadas, e muitas vezes de mercadorias pesadas, todo equipamento que ajude na hora de carregar e descarregar o caminhão é bem-vindo.

Além do tipo de carroceria que o transportador escolhe quando adquire o caminhão, que deve ser de acordo com a sua carga, materiais para amarração de cargas, como cintas, ganchos, catracas, abraçadeiras, perfis cabideiros entre outros são muito comuns de ser levados junto como ajudantes mecânicos.

O kit de amarração por exemplo, é muito útil, assim como os extensores, que facilitam o transporte de diversos tipos de carga, seja ele preso via gancho ou fivela, podendo ser adquiridos em vários tamanhos e formatos. É importante saber o equipamento certo para o seu segmento e assim poder trabalhar com segurança.

É sempre importante adquirir o modelo certo e a metra-

gem também. Além disso, como são equipamentos de segurança, procure sempre produtos que tenham certificação e lojas de boa índole.

Outro ponto importante é que a maioria desses produtos são construídos de forma universal. Ou seja, são compatíveis com diversos modelos de caminhão. Porém é bom saber exatamente o que vai funcionar e o que não vai.

Afinal, as carrocerias podem ter estruturas semelhantes, mas também diferem em vários aspectos, por isso, é bom levar o veículo até a loja para testar os engates, ganchos, extensores e acessórios.



Acessórios

Equipamentos maiores

Por conta da rotina de entregas que as vezes inclui cargas muito pesadas, existem alguns equipamentos que podem ajudar. É sempre bom lembrar que além do desgaste físico, que afeta a produtividade dos transportadores, cargas pesadas podem causar lesões físicas até mesmo mais sérias.

A Master Mover oferece um rebocador modelo compacto chamado SmartMover. O carrinho do tipo elétrico ajuda o transportador e o seu ajudante na hora de operar estas cargas pesadas sem que tenham que fazer esforços físicos.

Por ser compacto o rebocador vai junto com a carga e torna-se uma excelente ferramenta para a movimentação no turno de trabalho, como possui baterias de troca rápida para substituição sempre a máquina estará ativa durante as entregas.

Outro aparelho muito funcional é a plataforma veicular eletro-hidráulica. Especialista no produto, a HBZ fabrica e instala plataformas de cargas veiculares com mesas de aço ou alumínio, elas atendem uma variação de capacidade de carga entre 500kg e 2.200kg com aplicações para todos os modelos e marcas de veículos VUC.

A plataforma veicular eletro-hidráulica é um equipamento desenvolvido para movimentação (carga e descarga) sendo instalada na traseira dos veículos com carrocerias baú ou abertas garantindo total segurança e agilidade na distribuição ou coleta de produtos.

Elas podem ser usadas para transportar os mais variados tipos de cargas, sendo elas paletizadas, em galões, em roll-tainers ou araras.

A empresa afirma que com a instalação das plataformas, o atendimento fica mais profissionalizado, trazendo segurança aos seus colaboradores e principalmente agilidade nos atendimentos, diminuindo o tempo de operação em cada entrega ou coleta. ▀



Frete drive

Nova Chevrolet S10: tecnologia para o trabalhador

Faz mais de um quarto de século que a Chevrolet S10 empresta seus dotes para o transportador brasileiro. Lançada em 1995 com produção em São José dos Campos, os números da picape são impressionantes: 1 milhão de unidades produzidas sendo que 750 mil ficaram aqui mesmo no nosso mercado.

O tempo da S10 passou somente no calendário, pois em relação a design, mecânica e equipamentos a evolução foi constante. Haja vista a linha 2021, que ainda ganhou uma série de recursos inovadores, como o sistema Wi-Fi nativo, que comprova a tecnologia de ponta aplicada. Um dos motivos que a picape é muito bem quista no mundo rural, e garante a produtividade tanto na terra quanto no perímetro urbano.

O que destacamos nesta nova gama, considerando que a versão que andamos foi a High Country, que é topo de linha, é a tecnologia que permite atualizações remotas (Over the Air) de sistemas eletrônicos do veículo. E recursos como a identificação da necessidade de troca de óleo, ou iniciar a refrigeração da cabine à distância, parte do aplicativo myChevrolet.

Não podemos deixar de lado o avanço no visual, que está incrível, assim como os reforços de segurança e performance. Com um ar impotente, a nova frente segue o estilo da mais atual linha de utilitários globais da Chevrolet.

Especificamente, na nossa versão High Country, a grade ficou toda escura e traz o nome Chevrolet em alto relevo sobre uma barra central e a gravata dourada na deslocada para parte de baixo, à esquerda. Todo esse conjunto se harmoniza com os faróis com LED e com o para-choque.

Para o transportador, temos um novo Santo Antonio envolvente, que traz mais volume para a caçamba, são 1.329 litros de volume de carga.

Campeão na redução de poluentes, o motor 2.8 Turbo Diesel ganhou nova turbina e nova calibração, com uma transmissão automática de seis velocidades. O resultado é o alcance de 200 cavalos de potência e 51 kgfm de força. Tudo isso se reflete em melhor performance com agilidade nas arrancadas e ultrapassagens, enquanto traz melhora de eficiência energética para as versões voltadas para o trabalho, segundo a marca.



Frete drive

Em termos de segurança, a Nova S10 ganhou reforços estruturais na carroceria, alerta de colisão frontal, alerta de saída involuntária de faixa e controle eletrônico avançado de estabilidade e tração. Além do sistema de frenagem autônoma de emergência, que freia o veículo automaticamente ao identificar uma situação de risco. 



Dimensões e pesos

Comprimento	5.361 mm
Largura	1.874 mm
Entre-eixos	3.096 mm
Altura	1.847 mm
Capacidade de carga	1108 kg
Peso em ordem de marcha (Std A)	2042 kg
Peso Bruto Total (PBT)	6,000 Kg

Ficha técnica

Motor:	2.8 Turbo Diesel
Combustível	Diesel
Cilindrada	2.776 cm ³
Potência	200 cv a 3.600 rpm
Torque	51 Kgfm a 2.000 rpm
Transmissão	Automática de seis velocidades com active select
Tração	4x4
Direção	Assistência elétrica
Rodas e Pneus	Alumínio 6,5J x 16 / 265/60 R18"
Freios	Hidráulico com duplo circuito em paralelo Sistema de freios anti-blocante (ABS) com sistema eletrônico de distribuição de frenagem (EBD) e assistência de frenagem de emergência (BAS) nas rodas traseiras e dianteiras. A disco com caliper flutuante na dianteira e sistema de tambor na traseira
Suspensões	Dianteira: Independente com braços articulados, molas helicoidais, barra estabilizadora Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
Tanque de combustível	76 litros

VUC pelo Mundo

Peugeot Landtrek: picape de até 1,2 toneladas

A gente sempre mostra nessa sessão veículos de morrer de inveja, pois só existem do outro lado do mundo, e a maioria deles não tem a mínima chance de chagar em terras tupiniquins. Mas a picape Peugeot Landtrek é diferente, foi lançada mundialmente, já está rodando em outros lugares, e tem data marcada para entrar no nosso mercado, eles só não falaram pra gente quando!

Dizem por aí que ainda esse ano a picape desembarca por aqui, já que o seu registro no Brasil já foi feito. É a volta das picapes da Peugeot, agora com o sarrafo lá em cima, já que vai concorrer com gigantes como Toyota Hilux, Chevrolet S10, Ford Ranger e Volkswagen Amarok.

O visual é estiloso, com aquele toque de robustez e dinamismo. A picape que está conquistando as américas, como diz a marca, oferece lá fora as opções chassi cabine, cabine simples ou cabine dupla; com motores a gasolina e diesel. Com uma infinidade de acessórios para atender às necessidades de atividades profissionais e familiares, inclusive reboque de 3.5 toneladas.

As dimensões permanecem dentro dos limites do mercado, com comprimento de 5,33m para a versão cabine dupla e 5,39 m para as versões de cabine simples, todas com largura de 1,92 m. A porta da caçamba tem abertura de 180 °.

A carga útil ultrapassa pode até chegar a 1,2 toneladas na versão cabine simples. Para o trabalhador, a Landtrek consegue levar 2 pallets nas versões de cabine dupla 3 pallets nas versões de cabine simples. A área é iluminada por



LEDs e permite que você conecte acessórios por meio de uma tomada dedicada de 12 volts.

Falando um pouco do belo design, a picape tem muita personalidade e incorpora o DNA da marca, com uma grade vertical destacando o Leão no centro e assinaturas de luz LED vertical, segundo a versão. O estilo das rodas de alumínio também vem da identidade dos carros da Peugeot, garantindo robustez em uso intenso: 4x4, no uso em estrada ou fora de estrada.

E o cockpit parece um automóvel, com as devidas adaptações, incluindo o volante de dois raios com a tela HD de 10 " na parte superior do painel, inspirada no Peugeot 508. Outro detalhe é a modularidade do banco traseiro, que pode ser rebatido para mais carga. Na frente, dependendo da versão, pode acomodar até 3 passageiros.



Desde 1979, amortecendo seus impactos!



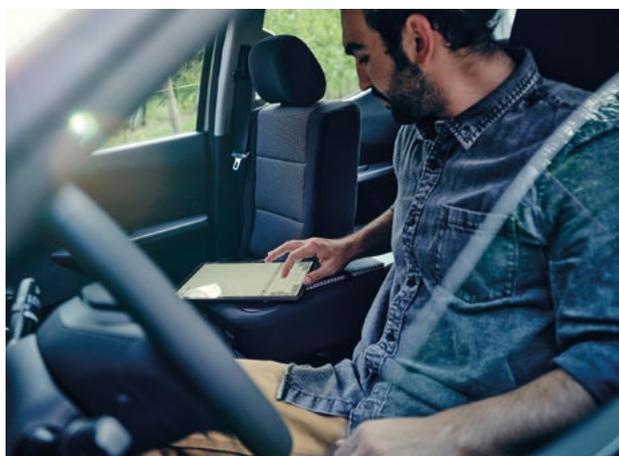
11 2723.9933

vendas@gardinotec.com.br
www.gardinotec.com.br

CERTIFICADA
ISO 9001:2015



VUC pelo Mundo



A Landtrek oferece o motor TurboDiesel com 1.9L e 150 cv de potência, graças a um turboalimentador com geometria variável, o câmbio é manual de 6 velocidades e o sincronismo é feito por corrente para otimizar os custos de manutenção.

Ainda pode sair com o motor gasolina, também turboalimentado com deslocamento de 2,4L e uma potência de 210 cv e 320 Nm de torque. Pode ser acoplado com a caixa de câmbio manual Getrag de 6 velocidades ou uma caixa de câmbio automática Punch de 6 velocidades com os modos sequencial, esportivo ou ecológico.

Com diversos recursos de segurança ativa e passiva, tem 6 airbags e um ESP com as funções Hill Descent Control e ASR (tração aprimorada) para versões 4x2 e 4x4. Tem aviso de saída, e pode ser equipado com 1 a 4 câmeras para facilitar as manobras na cidade e na estrada.

A câmera off-road (no espelho retrovisor do passageiro) e a visão de 360 ° apoiam o motorista quando contornar obstáculos ou trilhas estreitas.

Em relação a conectividade, temos entradas para USB e Bluetooth, ar-condicionado de zona dupla automático, tela de toque HD de 10 " com acesso para Apple CarPlay e Android Auto e muito mais. ▣



**Caixas de Direção
Bomba de Óleo | Transmissões**

11 2723.9933 vendas@gardinotec.com.br
www.gardinotec.com.br



peças e serviços



Trânsito

O que muda no Código de Trânsito Brasileiro

Já está valendo! O novo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) entrou em vigor em abril. Motoristas devem se adequar à Lei nº 14.071, de 13.10.2020, que altera vários pontos, como a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a quantidade máxima de pontos para a suspensão da CNH, a redução do prazo para exame toxicológico de motoristas profissionais, entre outros.

Veja aqui as principais mudanças, e fique atento:

Maior prazo de validade da CNH: motoristas de até 50 anos terão o prazo de validade da CNH ampliado de 5 para 10 anos. O prazo diminui para 5 anos após os 50 anos de idade, e para três anos após os 70 anos de idade.

Maior limite de pontos na CNH: o limite de pontos para suspensão da CNH passa para 40 pontos para os condutores que não cometerem nenhuma infração gravíssima ao volante. Esse número, porém, pode mudar se o condutor receber multa gravíssima, como falar no celular, que pode acarretar na diminuição desse limite 30 ou 20 pontos.

Advertência para infrações leves ou médias: motoristas que cometerem infrações leves ou médias, desde que não sejam reincidentes no erro, poderão receber apenas uma advertência em vez de multa.

Maior prazo para identificação do infrator: ao receber a notificação de multa, o principal condutor do veículo terá 30 dias, e não mais 15 dias, para identificar o autor da infração.

Desconto de 40% no valor das multas: motoristas que instalarem o aplicativo CarteiraDigital de Trânsito, habilitarem a notificação automática de multas e reconhecerem terem cometido a infração, não ingressando com recurso, terão direito ao desconto no pagamento até a data do vencimento.

Redução do prazo para exame toxicológico do motorista profissional: condutores de transportes rodoviários ou de cargas devem ficar atentos à verificação do exame toxicológico. A cada dois anos e meio, todos os habilitados na categoria C, D ou E deverão atualizar o teste. No antigo CTB, esse período era de cinco anos. Caso o motorista não execute essa ação, sua CNH poderá ser sus-

pensa por três meses, além de ganhar uma multa no valor de R\$1.467,35.

Recall de veículos: obrigatoriedade para licenciamento: motoristas que não atenderem a recalls das montadoras não poderão renovar o licenciamento do veículo.

Transporte de crianças menores de 10 anos: em carros, a cadeirinha será obrigatória para crianças de até 10 anos com menos de 1,45 metro de altura.

Uso de luz baixa em rodovias: os carros que não dispuserem de luzes de rodagem diurna terão de manter os faróis acesos mesmo durante o dia em estradas. A regra vale para rodovias de pista simples fora do perímetro urbano.

Normas de proteção a ciclistas: deixar de reduzir a velocidade ao ultrapassar um ciclista deixa de ser uma infração grave e passa a ser gravíssima.

Todas as alterações promovidas pela Lei nº 14.071, de 13.10.2020, estão nesta nova edição do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) publicado pela Edipro, que inclui Legislação Complementar atualizada e pode ser adquirido pelo site: <https://amzn.to/3dTomHN>.





Lançamento

Nova Fiat Toro: novo desenho e motor turbo flex

Com primeira renovação, a Nova Fiat Toro tem desenho remodelado e ganha versões com motor turbo flex. As alterações foram em quatro pilares principais: design, performance, conectividade e tecnologia e segurança.

Começando pelo desenho exterior, a picape ficou mais moderna. Na dianteira, novo capô, grade nova dependendo da versão, rodas e barra de proteção frontal integrada ao para-choque, além do Logo Script e a Fiat Flag, assim como a Strada. A picape também ganhou interior completamente renovado, com novo painel de instrumentos e console central.

Em relação à performance, a principal novidade é o novo motor turbo flex, equipado com a tecnologia MultiAir III da Stellantis. Trata-se de um sistema eletro-hidráulico, que permite o controle flexível da duração e da elevação das válvulas de admissão, além do controle de carga do motor sem gerar perdas de bombeamento e contribuindo para reduzir o consumo de combustível do motor em operações de baixa e média carga.

Dessa maneira e com a ajuda de novos componentes internos, o propulsor Turbo 270 gera 185 cv de potência máxima a 5.750 rpm e torque máximo de 270 Nm a 1.750 rpm abastecido com etanol, com gasolina a potência é de 180 cv no mesmo regime, assim como o torque.

A Nova Fiat Toro oferece as seguintes opções de powertrain: o motor Turbo 270 (nas configurações Endurance, Freedom e Volcano), o motor 2.0 16V turbo diesel (MultiJet II), combinado ao eficiente câmbio automático de última geração de 9 marchas nas versões Endurance, Freedom, Volcano, Ranch e Ultra, sempre com tração 4x4 e capacidade de carga de carga total de uma tonelada.

A picape dispõe também do propulsor flexível EtorQ Evo 1.8 16V na versão de entrada, com 139 cv de potência. Ambos os conjuntos estão atrelados ao câmbio automático de 6 velocidades e à tração 4x2.

Outros sistemas disponíveis são o Novo E-Locker com TC+, que faz o travamento das rodas, porém realizado de forma eletrônica pelo controle eletrônico de estabilidade (ESC), o Novo sistema ESC Off (4x4 Low) e o ABS Off Road.

Nos modelos topo de linha, a grande atração é a nova central multimídia de até 10,1", posicionada de maneira vertical, e que oferece plataforma completa de serviços conectados, em parceria com a TIM.

A Nova Toro traz versões com motores flex ou diesel, com câmbio automático de 6 ou 9 marchas. Para atender todos os gostos e necessidades de transporte, trabalho ou lazer. Veja os preços no site: www.revistafreteurbano.com.br/lancamentos/nova-fiat-toro-chega-com-desenho-renovado-e-motor-turbo-flex/. ▀



Ciclo urbano

Mercedes-Benz Sprinter: tecnologia em prol do transporte



É difícil falar do segmento de vans grandes sem colocar a Mercedes-Benz Sprinter como um dos mais importantes players no nosso mercado. Primeiro porque é um Mercedes, segundo porque oferece mais configurações para todo tipo de negócio e terceiro porque a cada nova versão, mais a segurança é aplicada, o que é essencial para o transportador.

Recentemente, a marca colocou a gama 2021 nas ruas com seis grandes novidades, nas vans de passageiros, furgões e chassis. Todas elas enfocando tecnologia e aumentando itens de segurança ativa e passiva, e agregando interatividade.

Robustez e conforto para o transportador e os ocupantes também mostram que não importa a versão, a Sprinter sempre tem no seu projeto atributos para atender às neces-

sidades do cliente, independente do negócio que ele opera. São três versões de tamanho: 314 CDI STREET, com PBT de 3.500 kg; 416 CDI, com PBT de 4.100 kg; e 516 CDI, com PBT de 5.000 kg.

Falando de novidades para o transportador, os furgões de 4,1 toneladas oferecem novo pacote Comfort Fit, que traz o assento individual para o acompanhante, para quando o motorista trabalha sozinho ou com apenas um ajudante, muito comum em e-commerce.

Ainda como opção para o segmento de cargas, o transportador conta com o pacote Hi-Tech disponível para a Sprinter Chassi de 4,1 toneladas, com itens como o sistema multimídia MBUX, volante multifuncional e piloto automático que proporcionam ainda mais facilidade e controle na utilização dos comandos do veículo.

Ciclo urbano

A linha de Furgão Vidrado de 10,5m³ e 14m³ ganha a ajuda do pacote Hi-Tech, que vem ainda com rodas de liga leve 6,5 J x 16.

Os modelos chassi, indicado para aplicações do tipo carga seca, food truck, guincho e baú, ficou com maior capacidade de carga na versão 416 CDI (+220 kg), sem comprometer a agilidade e versatilidade do modelo.

São dois tipos de furgão, o simples e o vidrado. Ambos adotam a direção elétrica de série, novos faróis e para-choque, e o furgão simples acompanha a maior capacidade de carga na versão 416 CDI, com 220 kg a mais, sendo muito bem utilizado em ambulância, para distribuição de mercadorias, bombeiro e frigorífico.

Já o Novo Furgão Vidrado oferece alto padrão de acabamento, porém sem bancos para permitir a imple-

mentação das mais diferentes soluções de transporte de pessoas. Além disso, o Furgão Vidrado tem a opção de ar-condicionado na parte traseira, oferecendo mais conforto aos ocupantes.

Para os passageiros, as Sprinter Van 15+1 e 19+1, essa com uma nova opção de pacote, o Luxo Hi-Tech, com sistema multimídia MBUX, volante multifuncional, piloto automático, câmera de ré superior, além do ar-condicionado frontal e traseiro de série.

Tem até uma opção para quem gosta de viajar, os clientes de Motorhome, que usa o novo pacote da Sprinter Furgão de 4,1 toneladas, com equipamentos como ar-condicionado frontal, sistema multimídia MBUX, volante multifuncional, piloto automático, câmera de ré superior, banco individual do acompanhante e rodas em liga leve etc. ▀



Meio ambiente

Águas de março fechando o verão



Valquiria Stoianoff é jornalista formada pela Universidade Metodista

71% da superfície do planeta terra é formada por água. Desse total, 97% da água é salgada e está em mares e oceanos e apenas 3% da água é doce e está em rios, lagos e geleiras. Destes 3% de água doce, 69% estão em geleiras, 30% em águas subterrâneas (armazenadas em aquíferos) e 1% em rios e lagos.

Esses números refletem a importância da água para a vida de nosso planeta. Nosso Planeta Água. Março, 22, comemoramos o Dia Mundial da Água. Celebramos e reconhecemos a importância da água em nossas vidas. E hoje fundamental no combate ao Covid-19. A ação mais importante que devemos praticar sempre, lavar as mãos com água e sabão.

Sem esse recurso essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos não seríamos capazes de manter o nosso corpo que necessita de hidratação, ajuda no transporte de substâncias, funciona como solvente, regula a nossa temperatura, participa de reações químicas, entre várias outras funções, 70% do corpo humano é composto de água.

E para o tema água vale um destaque para a importância dos mananciais. Os mananciais são reservas hídricas utilizadas para o abastecimento público. Têm a finalidade de acumular água no período chuvoso e para depois ser utilizada no período seco ou de estiagem, o que permite o fornecimento de água para a população ao longo do ano.

Outro papel importante dos mananciais é controlar as cheias, em períodos de fortes chuvas retêm parte da vazão que chegaria aos rios, córregos e centros urbanos, armazenando e depois liberando aos poucos de forma controlado, evitando o impacto de inundações.

Destaco ainda dois gráficos que ilustram a água que você não vê e consome sem perceber e dados sobre a demanda de captação de água no Brasil. ▀



PEÇAS PARA
CAMINHÕES, ÔNIBUS,
VANS, CARRETAS E
UTILITÁRIOS DIESEL.



São Paulo

(11) 3990.2250

Jundiaí

(11)3109.6209

www.piqueripeças.com.br

Matriz

R. Coronel Bento Bicudo, 767
Piqueri - SP

Filial

R. Carlos Gomes, 1534,
Vila Graff, Jundiaí - SP



ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
ELEVAMOS ATÉ VOGE.



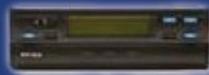
PARCELAMOS EM
ATÉ 6X NO CARTÃO
A PARTIR DE R\$600,00



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Refrigerar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

Meu animal

Você já ouviu falar de Alzheimer canino?

A Síndrome de Disfunção Cognitiva Canina ou Alzheimer Canino é uma doença mais comum do que você imagina no mundo veterinário. Se você possui um cãozinho idoso, é importante ficar atento à alguns sinais desta doença e estimular o seu animal, tanto fisicamente quanto mentalmente.

Alguns estudos recentes mostram que a incidência desta doença vem aumentando, e isso está diretamente relacionado ao fato de que os cães vivem por mais tempo nos dias de hoje, principalmente pelo cuidado que recebem dos seus donos. Uma pesquisa com 189 cães demonstrou há pouco que 28% dos animais entre 11 e 12 anos de idade apresentavam algum sinal da síndrome. Entre os cães com idades entre 15 e 16 anos, o número de acometidos foram de 68%.

Este transtorno é mais comum em cães idosos, independente de raça ou sexo. Sua real causa ainda é desconhecida, porém, sabe-se que o surgimento da síndrome e dos primeiros sintomas é provocado por alterações no tecido nervoso, que acontece devido ao envelhecimento celular com o passar dos anos.

Os sinais clínicos variam de animal para animal, algumas vezes apresentam todos os sintomas clássicos da doença, em outras, apenas um sintoma. Por isso que a nossa dica é, se você tem um cão com mais de 10 anos, fique muito atento aos sinais e mudanças diárias no seu comportamento. Veja abaixo uma lista de sintomas que os cães podem apresentar:

- Desorientação ou confusão, o animalzinho começa a andar pela casa e tropeça nas coisas como se não conhecesse mais o local que vive;
- Não reconhece pessoas com quem sempre conviveu ou seus próprios tutores;
- Interação com outros animais ou pessoas, se o seu cão sempre foi amigável e agora não é mais;



Por Ana Julia L. Cagnassi
Médica Veterinária
formada pela
Universidade Metodista
de São Paulo

- Alterações no sono, trocar o dia pela noite;
- Mudanças nos hábitos de higiene, começar a fazer xixi e cocô em lugares que antes não fazia;
- Latir sem um motivo aparente ou para algo fixo, como as paredes;
- Lentidão ao obedecer a ordens e comandos; e
- Falta de apetite, ansiedade, irritabilidade, vocalização (latir muito) e apatia.

Lembre-se que estes sintomas acima são apenas alguns dos que podem acometer o seu cãozinho, por isso que o acompanhamento e diagnóstico veterinário é tão essencial! Se você notar algum desses sintomas ou mudanças de comportamento no seu pet, procure um Médico Veterinário da sua confiança. Só assim será possível ter um diagnóstico correto e principalmente, descartar outras doenças que também são muito comuns.

O Alzheimer Canino não possui tratamento, pois é uma doença neurológica degenerativa. Atualmente existem diversos tratamentos com medicamentos e de dieta que podem ajudar a aliviar os sintomas e melhorar a rotina e a qualidade de vida do seu pet. Porém, lembre-se que este tratamento só pode ser indicado por um médico veterinário!

Além dos cuidados veterinários que precisarão estar sempre presentes, alguns truques em casa podem ajudar a melhorar a condição do seu peludo. Cuidar de um cão com Alzheimer não é uma tarefa fácil, mas ele é o seu melhor amigo e merece todo amor, cuidado e carinho do mundo. Então, veja abaixo algumas dicas para estimular o seu cãozinho:

- Esta doença não impede de realizar exercícios físicos, invista em caminhadas mais curtas, sempre no tempo do animal;
- Ensine alguns truques, animais idosos também podem aprender;
- Insista nos comandos de “sentar”, “parar”, “esperar”, “deitar”, ajuda a evitar a progressão da doença;
- Compre brinquedos interativos, como bolinhas que você pode colocar ração dentro; e
- Não mude a sua rotina, pode causar ainda mais confusão. ▀



QUALIDADE QUE ILUMINA

38
ANOS

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

www.ninofarois.com.br



☎ (19) 3782-6060

☎ (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acesoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acesorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

Falando de esportes

Pandemia chega em sua segunda temporada e as incertezas continuam

A doença apareceu em 2019 e continua fazendo suas vítimas pelo mundo. O esporte, mesmo com seus protocolos para a prevenção do vírus, não consegue ficar imune as contaminações e as críticas aumentam ou diminuem de acordo com os números de mortos.

Passados mais de um ano e meio após o aparecimento do primeiro caso da Covid-19 em Wuhan, na China, e mais de 2,84 milhões de mortes, o mundo esportivo ainda se depara com um dilema: em meio a pandemia e com número crescentes de mortes devemos abrir ou não as atividades esportivas ao público em geral?

Sobre isso o mundo não chegou ainda a nenhuma conclusão plausível ou concreta e que atenda a todos os interesses. Nesse período vários protocolos foram criados e mesmo assim as críticas sobre a abertura ou não dos ginásios, quadra e estádios continuam. Parte é favorável e parte é crítica. Cada lado tem seu argumento e sua razão e, sinceramente, nessa discussão ninguém está certo ou errado. A questão é que qualquer que seja a decisão haverá perdedores e ganhadores.

Num primeiro momento, o consenso no mundo foi a paralisação total de todos os eventos esportivos. O futebol europeu e do mundo parou. As olimpíadas foram adiadas. Tênis, automobilismo, por exemplo, tiveram a temporada reduzida com cancelamento de etapas.

Após o primeiro susto, as atividades esportivas voltaram a ser disputadas, mas em sua grande maioria sem públicos. Para isso foram criados e desenvolvidos vários protocolos sanitários para dar segurança aos participantes.



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista



O futebol criou protocolos de testagem praticamente diários, antes e depois de cada jogo. A NBA criou uma bolha, na Disney, jogadores, comissão técnica, jornalistas e demais funcionários ficaram confinados durante todo o play-off final. A Fórmula 1 retingiu o paddock e as corridas apenas a pilotos, equipes e imprensa. Mesmo assim, vários casos de Covid foram detectados.

Hoje, passada a primeira experiência, a tendência é de abertura gradativa das atividades. Os protocolos evoluíram e o avanço da vacinação deixaram as autoridades médicas mais confiantes e seguras em flexibilizar as regras sanitárias. Países que apostaram na vacina como meio de controlar e dizimar a pandemia estão colhendo os frutos.

Aliado a isso, cada país ou entidade tenta achar o modo mais fácil para atender aos desejos de equipes, jogadores e patrocinadores.

Falando de esportes

Protocolos para 2021

NBA

Para adaptar o calendário, a entidade americana reduziu 10 rodadas da temporada normal. Serão 72 jogos ao invés de 82 na etapa regular. Neste ano não haverá bolha como no ano passado. Além disso:

- as delegações foram limitadas a 45 pessoas, com 17 delas sendo jogadores. Os testes serão frequentes,
- a pessoa que testar positivo ficará afastada por 10 dias,
- a NBA também fará visitas surpresas para verificar se as equipes estão seguindo corretamente os protocolos,
- Jogadores ou membros das franquias que violarem os protocolos podem sofrer punições e multas, e
- Cada equipe tem liberdade para jogar com ou sem público, sempre atendendo as orientações sanitárias das autoridades locais.



Fórmula 1

Por causa da pandemia, a F1 precisou enxugar o calendário para atender as exigências sanitárias. Em 2020, das 22 etapas programadas, apenas 17 foram realizadas.

Para esta temporada, por enquanto, as 23 etapas estão confirmadas. Os protocolos continuam iguais ao do ano passado. Mesmo com todo esse controle, no GP do Bahrein, primeira etapa do campeonato, 12 pessoas testaram positivo. Para realizar esta prova foram realizados 8.150 testes.



Olimpíadas

As Olimpíadas de Tóquio deveriam ter ocorrido em julho do ano passado. Adiada por causa da pandemia, a realização deverá ser em agosto. Nesta edição, o público estrangeiro estará proibido de assistir os jogos. A organização do evento anunciou que irá reembolsar os mais de 600 mil ingressos já vendidos.

Tênis

Outro esporte que sofre com a pandemia é o tênis. Por ser grande o número de torneios cada país ou cidade organizadora decide quais protocolos adotar e se irá ou não realizar a competição. No Austrália Open, por exemplo, torneio vencido por Novak Djokovic, houve momentos de paralisação dos jogos por causa do aparecimento de surtos da Covid-19. No Rio Open, torneio carioca tradicional no circuito, foi cancelado por causa da pandemia.

Futebol

Na Europa, com o avanço da vacinação e as ações corretas tomadas para combater a pandemia, fizeram com que os campeonatos voltassem a ocorrer e, em alguns casos, com público presente. Este ano isso deve aumentar. Devemos ver mais jogos com públicos expressivos.

No Brasil isso deve demorar um pouco mais para ocorrer. Somos o epicentro mundial da pandemia e nossa vacinação esta gatinhando, indo de mal para pior. Na velocidade que estamos hoje, demoraremos quase dois anos para vacinar toda nossa população. Voltar aos estádios, caso liberado em algum momento, será apenas para os poucos vacinados ou para os malucos de plantão.

Nossos números não são ruins apenas na comparação com outros países. Quando olhamos o futebol, vemos que o nosso desleixo é tão vergonhoso quanto somos como nação.

No ano passado as principais ligas europeias somadas contabilizaram 978 casos de Covid-19, média de 163 por país. No Brasil, foram 302 casos, quase que o dobro da média europeia.

País	casos
Brasil	302
Inglaterra	246
França	230
Itália	166
Portugal	142
Espanha	117
Alemanha	77

Nesse cenário e a longo prazo, esporte somente pela TV. Ir ao estádio, comer aquele sanduíche na porta de entrada do estádio é um prazer que vamos ter de aguardar um pouco mais para ter. Sugestão: aproveite para curtir o esporte com sua família, mas com distanciamento, máscara e álcool gel. ▣

Siga em frente

**"NÃO EXISTE NADA MAIS PODEROSO NO MUNDO DO QUE A IDEIA QUE CHEGA NA HORA CERTA."
VICTOR HUGO, ESCRITOR E POLÍTICO FRANCÊS (1802 - 1855)**

**"QUANDO VOCÊ QUER ALGUMA COISA, TODO O UNIVERSO CONSPIRA PARA QUE VOCÊ REALIZE O SEU DESEJO."
PAULO COELHO, ESCRITOR BRASILEIRO (1979 - PRESENTE)**

**"A PERFEIÇÃO É ALCANÇADA, NÃO QUANDO NÃO HÁ MAIS NADA PARA ACRESCENTAR, MAS QUANDO NÃO HÁ MAIS NADA PARA TIRAR."
ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY, ESCRITOR E AVIADOR FRANCÊS (1900 - 1944)**

**"SÓ É LUTADOR QUEM SABE LUTAR CONSIGO MESMO."
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, ESCRITOR BRASILEIRO (1902 - 1987)**

**"MINHAS COISAS FAVORITAS NA VIDA NÃO CUSTAM DINHEIRO ALGUM. É MUITO CLARO QUE O RECURSO MAIS PRECIOSO QUE TODOS TEMOS É O TEMPO."
STEVE JOBS, INVENTOR E EMPRESÁRIO AMERICANO (1955 - 2011)**

**"TODOS OS NOSSOS SONHOS PODEM VIRAR REALIDADE, SE TIVERMOS A CORAGEM DE PERSEGUI-LOS."
WALT DISNEY, PRODUTOR E EMPRESÁRIO AMERICANO (1901 - 1966)**

**"VOCÊ DEVE PENSAR GRANDE E COMEÇAR PEQUENO."
CARLOS MARTINS WIZARD, EMPRESÁRIO BRASILEIRO (1956 - PRESENTE)**

**"EU NUNCA SONHEI COM O SUCESSO, EU TRABALHEI POR ELE."
ESTÉE LAUDER, EMPRESÁRIA AMERICANA (1908 - 2004)**

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

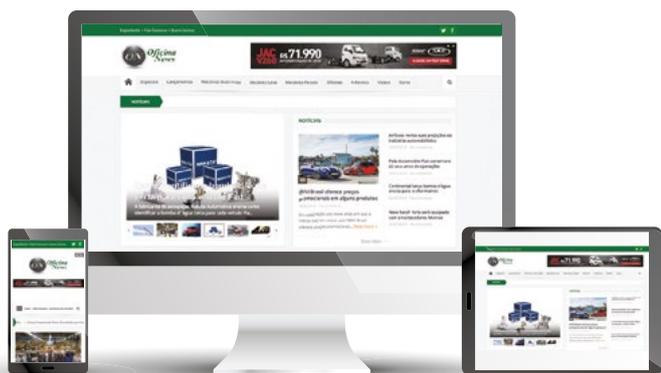
Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Leia a Revista Oficina News



acesse e siga

-  oficinanews.com.br
-  facebook.com/oficinanews
-  twitter.com/oficinanews
-  [@revistaoficinanews](https://instagram.com/revistaoficinanews)
-  [oficinanews](https://youtube.com/oficinanews)

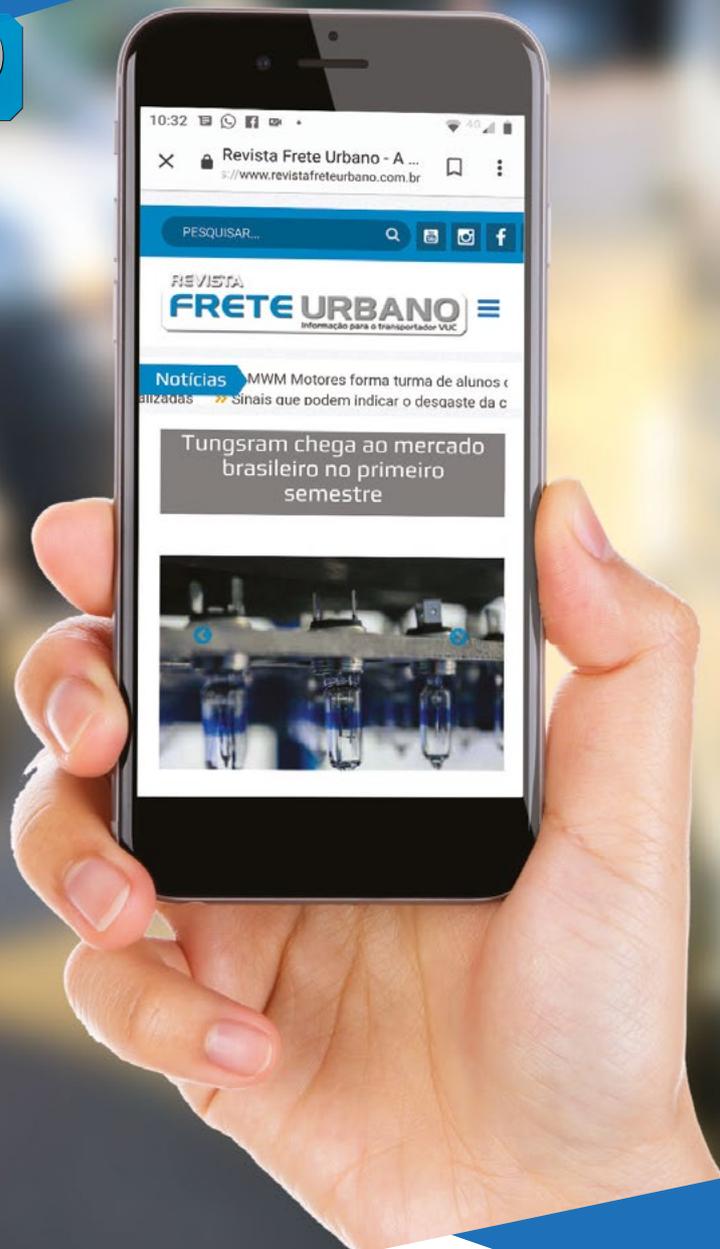
Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Siga
nossas
redes
sociais



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano

